

## **Transgênico**

É sinônimo para a expressão “Organismo Geneticamente Modificado” (OGM). É um organismo que recebeu um gene de outro organismo doador. Essa alteração no seu DNA permite que mostre uma característica que não tinha antes. A transgenia é uma evolução do melhoramento genético convencional, que permite transferir características de interesse agrônômico entre espécies diferentes, com o objetivo de torná-las resistentes à doenças ou mais nutritivas, entre outras inúmeras aplicações.

Logo após a segunda guerra mundial, uma série de transformações foram aplicadas nas atividades agrícolas. Começou no México e se espalhou para outros países com o objetivo de elevar a produção; esse movimento foi denominado Revolução Verde, que proporcionou uma série de inovações tecnológicas, não apenas sementes, mas também máquinas mais eficientes, defensivos, adubos, produtos químicos para corrigir deficiências do solo. Isso tudo fez a produção aumentar consideravelmente.

Procurando compreender esse processo no Brasil, devemos olhar, sobretudo, para o Centro-Oeste. Até o início da segunda metade do século XX, seria impensável uma agricultura em larga escala na região, (o solo, que era consideravelmente ácido, não permitia). Hoje essa porção do território brasileiro é campeã na produção de soja, algodão e milho. Isso foi possível graças ao processo de calagem, procedimento em que se aplica calcário ao solo para corrigir o pH, para um desenvolvimento satisfatório das culturas. As sementes geneticamente modificadas também tornaram a plantação de soja mais resistente ao clima do Centro-Oeste.

Problemas: O crescimento acelerado da população mundial e o seu consumo pouco consciente, aumentou a necessidade de produzir, e isso traz problemas, como: desmatamento, erosão, esgotamento de água doce, perda da biodiversidade e poluição. A atividade agropecuária é o setor que mais consome água no mundo, mais que a atividade industrial e o uso doméstico. Os defensivos contaminam o solo, o lençol freático e os rios.

Vantagens? Do ponto de vista social, com o avanço da tecnologia e as práticas convencionais da agricultura caindo em desuso, o corre a diminuição do preço de produção, a necessidade de mão de obra no campo diminuiu drasticamente nas últimas décadas (uma única máquina substitui centenas de trabalhadores). Os pequenos agricultores não conseguem acesso às novas tecnologias, são muito caras. Pressionados, acabam vendendo suas propriedades para latifundiários que aumentam cada vez mais

suas porções de terra. Isso justifica o deslocamento em massa de pessoas do campo para a cidade, o Êxodo Rural.